



Em novembro,
no museu...

EVENTOS

Domingos com Música

Com a missão de valorizar e preservar o património musical da região, o Museu de Angra do Heroísmo prossegue com a sua programação de concertos barrocos no órgão histórico da Igreja de Nossa Senhora da Guia, construído em 1788 por António Xavier Machado e Cerveira e restaurado em 2011 por Dinarte Machado. Interpretado pelo organista residente Gustaaf van Manen, o programa reúne obras dos séculos XVI a XVIII, oferecendo ao público uma experiência sonora autêntica, num espaço de reconhecido valor patrimonial e acústico.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
CORO ALTO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA GUIA . 11H00

Acesso livre



VIII Noites de Bruma

FESTIVAL DE TUNAS MISTAS DE ANGRA DO HEROÍSMO (NOITE DE SERENATAS)

Das profundezas do Atlântico ergue-se a força de um canto que domina as marés em forma de serenata. A TASMUA – Tuna Académica Sons do Mar da Universidade dos Açores apresenta a VIII Noites de Bruma – Festival de Tunas Mistas de Angra do Heroísmo. O MAH acolhe a primeira noite do festival, dedicada às serenatas. A concurso estão as tunas EnfInTuna, Vicentuna, TAUTAD e Vivantuna. Participarão, extraconcurso, a NEPTUNA e a T.U.S.A.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
EDIFÍCIO DE SÃO FRANCISCO . 21H00

Acesso livre



Ensemble Barroco

O *Ensemble Barroco*, um projeto da Associação de Amigos do Museu de Angra do Heroísmo, em colaboração com o Museu de Angra do Heroísmo (MAH), reúne os músicos Gustaaf van Manen (órgão/cravo), Rodrigo Santos Lima (flauta), Ana Catarina Pinto (violino) e Orest Grytsiouk (violoncelo) num ciclo de quatro concertos de música barroca, agendados entre setembro e dezembro de 2025. Após os concertos de 14 de setembro e 19 de outubro, de acesso livre, a agenda prossegue com novos concertos a 9 de novembro e 14 de dezembro.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA PRAIA DA VITÓRIA . 11H00

Acesso livre



INAUGURAÇÃO

Projeto Lux Fecit

EXPOSIÇÃO COLETIVA DE FOTOGRAFIA EM FILME

Lux Fecit – a luz fez – é um clube de fotografia em filme, residente no Museu de Angra do Heroísmo, constituído em 2023. A sua missão é preservar a memória, os equipamentos e o saber técnico da fotografia anterior à era digital, promovendo o gosto por este tipo de fotografia e pelos processos de revelação e ampliação, intrinsecamente associados.

Projecto Lux Fecit é uma exposição coletiva, a primeira realizada pelos elementos deste clube, na qual se revelam trabalhos realizados ao longo dos primeiros dois anos de atividade.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
CARMINA | GALERIA DE ARTE CONTEMPORÂNEA DIMAS SIMAS LOPES . 21H00

Acesso livre . Com serviço de bar



INAUGURAÇÃO

Olhar o Outro

O RETRATO NA COLEÇÃO DO MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

Olhar o Outro propõe um percurso sensível pela representação do rosto e do retrato na pintura do acervo do Museu de Angra do Heroísmo, explorando como os diferentes artistas lidam com a figura humana, não apenas como aparência, mas como território simbólico, emocional e físico, através dos mais diversos suportes e técnicas bidimensionais, num âmbito cronológico alargado, que vai desde o século XVII ao século XXI.

Em tempos de saturação imagética, quando os rostos se multiplicam em telas digitais e redes sociais, o retrato pintado e desenhado adquire uma nova carga de presença. Pintar alguém hoje é um ato de resistência ao efêmero, um gesto de fixação, de permanência.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
SALA DO CAPÍTULO . 15H00

Acesso livre



Ecos do Atlântico

A Nova Ordem Mundial vista por... Coronel Carlos Mendes Dias

Carlos Mendes Dias, Coronel de Artilharia na reserva, é licenciado em Ciências Militares, pós-graduado em Estudos da Paz e da Guerra, mestre em Estratégia e doutorado em Ciências Sociais na especialidade de Relações Internacionais. Exerceu funções de chefia na Bósnia-Herzegovina, em Moçambique e na Academia Militar e foi professor em várias instituições de ensino superior militar. Com várias obras publicadas, é comentador assíduo em diversos órgãos de comunicação social, especialmente na SIC Notícias e na CNN Portugal.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
NÚCLEO DE HISTÓRIA MILITAR MANUEL COELHO BAPTISTA DE LIMA . 20H00

Acesso livre



OFICINA DE DANÇA

Bachata

Originária da República Dominicana, a Bachata é uma dança marcada por um ritmo alegre e passos simples. Direcionada a qualquer tipo de público e idade, esta oficina tem como objetivo iniciar os participantes numa dança latina e ensinar-lhes as bases fundamentais da dança a par.

Liliana Passos pratica Merengue, Bachata e Salsa desde 2009. A sua formação tem por base escolas situadas na cidade do Porto, Vigo (Espanha) e Braga. Frequentou vários Festivais de Danças Latinas na Península Ibérica. Atualmente leciona este tipo de dança em Angra do Heroísmo.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
AUDITÓRIO DO EDIFÍCIO DE SÃO FRANCISCO . 20H00 às 21H30

Participação mediante inscrição prévia, através do link: <https://tinyurl.com/vzxkfsoc>
Limite máximo de 30 pessoas.



A minha vida é o mar o Abril a rua

Numa parceria com a Associação de Amigos do Museu de Angra do Heroísmo, o MAH acolhe o espetáculo *A minha vida é o mar o Abril a rua*, criado pela plataforma *beOMNI Expression*, co-fundada pelos artistas Joana Moreira e Miguel Maduro-Dias. Sob o mote da liberdade, este projeto homenageia uma das grandes mestres da escrita portuguesa, Sophia de Mello Breyner Andresen. Nesta performance, motivada pela vontade de comemorar continuamente a liberdade, a dupla *beOMNI Expression* interpretará obras musicais de compositores como Francisco de Lacerda, Alfredo Teixeira, Lopes-Graça, Debussy e Rachmaninoff, citará músicas de Zeca Afonso a Sérgio Godinho, que celebram Abril, e apresentará uma narrativa interdisciplinar construída exclusivamente com palavras de Sophia de Mello Breyner Andresen. Haverá também um *workshop*, no qual serão partilhados factos e ideias sobre os 50 anos do 25 de Abril de 1974, bem como sobre a obra e a vida da poetisa Sophia de Mello Breyner Andresen. O mesmo será orientado pelo Historiador Francisco Maduro-Dias e pelo Professor Henrique Manuel Pereira que, em conjunto, responderão a perguntas como "Que ideia de Liberdade e Espaço tem um pássaro numa gaiola?", ou "O que veem e dizem os olhos de Sophia quando olham para o mundo?".

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
WORKSHOP . AUDITÓRIO DO EDIFÍCIO DE SÃO FRANCISCO . 15H00

ESPECTÁCULO . IGREJA DE NOSSA SENHORA DA GUIA . 21H00

Acesso livre



Memórias de um Alferes no 25 de Novembro

Para assinalar o dia 25 de novembro de 1975 e o início da consolidação da democracia em Portugal, o MAH convida o Dr. Carlos Enes a partilhar os momentos que considera importantes no período do PREC, na qualidade de alferes miliciano da Força Aérea. O orador participou numa série de atividades que correspondem a momentos definidores do percurso político - Assembleias da Força Aérea, MFA, colaboração com comissões de moradores e campanhas de dinamização nos Açores e Trás-os-Montes, ou seja, a visão de um militar, nem sempre captada pela sociedade civil.

Carlos Enes nasceu em 1951, na Vila Nova, ilha Terceira. Professor do ensino secundário, desde 1978, exerceu também a docência na Universidade Eduardo Mondlane, Maputo, e na Universidade Aberta, em Lisboa. Mestre em História dos séculos XIX e XX; orientador Pedagógico do Ramo Educacional na Faculdade de Letras de Lisboa; membro do Conselho Regional de Cultura; deputado na Assembleia da República pelo Partido Socialista; agraciado com a medalha de Mérito Profissional, atribuída pelo Governo Regional e medalha de Mérito e Excelência, pela Junta de Freguesia da Vila Nova. Dedidou-se ao estudo da história regional, da qual resultaram dezenas de livros e artigos.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
NÚCLEO DE HISTÓRIA MILITAR MANUEL COELHO BAPTISTA DE LIMA . 20H00

Acesso livre



INAUGURAÇÃO

Impressões do Tempo

OFICINAS DE GRAVURA DO MAH NOS ANOS 70

Nos anos 1970, o Museu de Angra do Heroísmo tornou-se palco de um movimento artístico singular. Sob a orientação de Humberto Marçal e Manuela Pinheiro, foram realizados cursos de gravura que abriram novas possibilidades de criação e experimentação plástica.

Esta exposição reúne trabalhos originais produzidos nesses cursos, acompanhados de documentos, fotografias e da prensa utilizada nas oficinas, bem como de instrumentos e materiais de gravura que revelam o rigor e a sensibilidade do processo técnico.

O percurso expositivo convida o visitante a rever um tempo de descoberta e aprendizagem, em que o Museu foi, simultaneamente, espaço de formação, partilha e criação coletiva.

Em diálogo com o presente, a mostra integra ainda um vídeo de uma artista contemporânea a executar gravura, sublinhando a atualidade e a continuidade desta prática artística.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
SALA DACOSTA . 15H00

Acesso livre



SERVIÇO EDUCATIVO

OFICINA INFANTIL

Eu e o Outro

No contexto da exposição *Olhar o Outro*, o público infantil é convidado a descobrir o retrato como encontro. Após uma visita guiada à exposição, as crianças criam o seu autorretrato com o auxílio de um espelho e, em pares, desenham-se mutuamente, enquanto descobrem como a arte do retrato evoluiu das figuras solenes e imóveis dos séculos XVII-XVIII, às representações mais vivas e inclusivas dos séculos XIX-XX.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
SERVIÇO EDUCATIVO DO MAH . 14H00 às 17H00

Direcionada a 10 crianças, dos 8 aos 12 anos.
Frequência gratuita, mediante inscrição prévia através do telefone 295 240 802 ou do email museu.angra.agenda@azores.gov.pt.



AS NOSSAS EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

Curiosidades Tecnológicas

Com esta exposição, o MAH pretende dar à conhecer ao público espécimes cujas características físicas não permitem uma compreensão imediata das suas funcionalidades e das técnicas utilizadas, bem como dos contextos e propósitos a eles associados, suscitando a curiosidade de quem os observa.

Para além deste critério, englobam diferentes áreas de estudo e de atividade, como a comunicação, o entretenimento, o armamento, a música, a aviação militar, a informática, a medicina, entre outras, que, nos séculos XIX e XX, protagonizaram o desenvolvimento de aparelhos e equipamentos que constituem autênticas curiosidades tecnológicas. Os exemplares integram diversas coleções do MAH, proporcionando ao visitante a oportunidade de conhecer um pouco da diversidade do acervo deste Museu.

ATÉ 2 NOVEMBRO 2025

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
SALA DO CAPÍTULO

distraindo as mãos SOBRE AZULEJOS com outra liberdade



O MAH apresenta, pela primeira vez, as obras de Mário Duarte, numa exposição dedicada aos seus trabalhos em cerâmica. O artista e poeta, de origem jorgense e vivência terceirense desde tenra idade, teve sempre uma relação despreocupada e livre com a arte, utilizando papéis soltos e cadernos para desenhar ou rabiscar, sem preocupações, propósitos ou destinos. Foi a "distrair as mãos" que foi levado ao desenho e à pintura, sendo conduzido posteriormente a muitas outras experimentações, análises e conceitos próprios na abordagem ao trabalho em azulejos.

ATÉ 23 NOVEMBRO 2025

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
SALA DACOSTA

Sonda VITRINE DE CURIOSIDADES

A rubrica do mês destaca uma sonda de profundidade que, retirada da baía de Angra do Heroísmo, em 1998, aquando de prospeções subaquáticas, integra a Unidade de Gestão de Arqueologia do Museu de Angra do Heroísmo. Em chumbo, possuiu um orifício de suspensão na parte superior, ao qual se atava uma corda, e uma concavidade na parte inferior, que se enchia com uma substância pegajosa.

Servia para recolher sedimentos do fundo marítimo, auxiliando os navegadores, ao permitir o conhecimento da matéria existente no fundo e a sua profundidade, permitindo ancorar com maior segurança.

ATÉ 30 NOV. 2025 MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO SALA DO EDIFÍCIO DE SÃO FRANCISCO | MEMÓRIAS



Miniatura de Avião da SATA MUSEU FORA DE PORTAS

A mostra destaca uma miniatura que representa a primeira aeronave da transportadora aérea açoriana SATA Air Açores: um Beechcraft, com a matrícula CS-TAA. Este modelo assinala o início da história da companhia, que desde 1941 tem desempenhado um papel fundamental no transporte de passageiros e carga entre as ilhas do arquipélago dos Açores. A peça integra o acervo da Unidade de Gestão da Náutica e Aeronáutica do MAH.

ATÉ 24 NOV. 2025 AEROGARE CIVIL DAS LAJES

Arnês de Paraquedas de Piloto Alemão MUSEU FORA DE PORTAS

Com o desenvolvimento tecnológico das aeronaves e as crescentes aptidões requeridas aos pilotos, surgiu a percepção de que o piloto, com os seus conhecimentos, treino e experiência, era o bem mais precioso do binómio homem-máquina, muito mais valioso do que a aeronave que pilotava, e os paraquedas passaram a ser usados por todos os pilotos e membros das tripulações.

Este exemplar de arnês de paraquedas alemão da 2ª Guerra Mundial, que integra a unidade de Gestão de Militar e Armamento do Museu de Angra do Heroísmo, terá sido usado entre 1940 e 1943.

ATÉ 26 JAN. 2026 AEROGARE CIVIL DAS LAJES



SAIBA MAIS
SOBRE O MAH



ENGLISH
VERSION

